

Diagnóstico laboratorial das gastroenterites bacterianas

Tânia Mara Ibelli VAZ

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica, Seção de Bacteriologia

As infecções gastrointestinais constituem um importante problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. A diarreia representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil. A etiologia bacteriana é variável e certos sorotipos do gênero *Salmonella* e *Shigella* e cepas diarreio gênicas de *Escherichia coli* estão entre os patógenos bacterianos mais frequentemente isolados de pacientes com diarreia.

O diagnóstico laboratorial é realizado pela cultura do material fecal em meios seletivos e diferenciais específicos, sendo que o sucesso do isolamento do agente etiológico depende fundamentalmente de uma coleta e transporte adequado do material. Os micro-organismos pesquisados na coprocultura são aqueles pertencentes aos gêneros *Salmonella*, *Shigella*, *Campylobacter*, *Aeromonas* e *E.coli diarreio gênicos*. No entanto, em casos de solicitações específicas são também realizadas cultura para *Vibrio cholerae* e *Yersinia enterocolitica*.

A salmonelose é considerada uma importante zoonose. A identificação das espécies de *Salmonella* depende de testes bioquímicos e, para a determinação dos sorotipos, são utilizados antissoros específicos. Mais de 2500 sorotipos de *Salmonella* são atualmente conhecidos. Alguns sorotipos são mais frequentes em infecções humanas. A shigelose, ou disenteria bacilar, é uma infecção intestinal aguda. As espécies de *Shigella* são determinadas por meio da associação das características bioquímicas e sorológicas.

As cepas patogênicas de *E.coli* causam infecções intestinais e extra-intestinais no homem e nos animais. As cepas de *E.coli* associadas às diarreias são classificadas pela suas propriedades de virulência, constituição antigênica, quadro clínico da doença e características epidemiológicas em seis categorias diarreio gênicas. As categorias diarreio gênicas de *E.coli* são primariamente

identificadas pela pesquisa dos fatores de virulência por meio de métodos fenotípicos, biológico e molecular. Os sorotipos de *E.coli* são definidos por sorotipagem utilizando antissoros específicos. A caracterização complementar das cepas destes enteropatógenos é realizada pela eletroforese em campo pulsado (PFGE). Este método é especialmente útil na vigilância epidemiológica de surtos.